



**GEDES**

Grupo de Estudos de Defesa  
e Segurança Internacional

**OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE  
DEFESA E FORÇAS ARMADAS**

**INFORME BRASIL Nº 21/2019**

Período: 22/06/2019 – 28/06/2019

**GEDES - UNESP**

- 1- Colunistas comentaram a participação de militares das Forças Armadas no governo de Jair Bolsonaro
- 2- Escolha para compor o Alto Comando do Exército evidenciou novos rachas entre militares da ativa e ala militar do governo Bolsonaro
- 3- Militar foi detido com 39kg de cocaína em avião da FAB na Espanha

1- Colunistas comentaram a participação de militares das Forças Armadas no governo de Jair Bolsonaro

Em coluna opinativa para o periódico *Correio Braziliense*, o jornalista Rodolfo Costa afirmou que integrantes da cúpula militar interpretaram que as mudanças no comando dos ministérios do presidente da República, Jair Bolsonaro, mantêm as Forças Armadas como a “última razão do rei”. Segundo Costa, para generais que não tem relação com o governo, a transferência do general Floriano Peixoto da Secretaria-Geral para os Correios contraria a percepção da cúpula das Forças Armadas. Em coluna opinativa para a *Folha de S. Paulo*, o jornalista Demétrio Magnoli criticou a participação de militares das Forças Armadas na política. Segundo o colunista, a submissão das Forças Armadas ao controle de civis é fundamental para a estabilidade de uma democracia. De acordo com Magnoli, as declarações “intempestivas” do ministro do Gabinete de Segurança Institucional, general Augusto Heleno, e a nomeação do general da ativa Luiz Eduardo Ramos para a Secretaria de Governo aumentam o risco de “contaminação dos quartéis” e de intensificação da participação política de militares de patentes mais baixas. (Correio Braziliense – 22/06/19 – Política; Folha de S. Paulo – 22/06/19 – Poder)

2- Escolha para compor o Alto Comando do Exército evidenciou novos rachas entre militares da ativa e ala militar do governo Bolsonaro

Conforme publicado no periódico *Folha de S. Paulo*, no dia 24/06/19 o Alto Comando do Exército realizou um de seus três encontros anuais para a escolha dos candidatos a ocupar vagas no colegiado da cúpula militar brasileira. No último encontro, dois novos generais foram promovidos: o general-de-divisão Valério Stumpf, chefe de gabinete do general Augusto Heleno, atual ministro do Gabinete de Segurança Institucional; e o general-de-divisão Tomás Ribeiro Paiva, comandante da 5ª Divisão de Exército, em Curitiba, e ex-chefe de gabinete do ex-comandante do Exército

Eduardo Villas Bôas. Segundo a *Folha*, o atual porta-voz da Presidência da República, general Otávio do Rêgo Barros, também estava na disputa pelas vagas. Segundo o periódico, mesmo que Stumpf e Ribeiro Paiva fossem vistos como candidatos fortes, a entrada de Rêgo Barros no governo Bolsonaro havia o fortalecido politicamente. De acordo com a *Folha*, as recentes crises no governo, que desagradaram militares da ativa podem ter influenciado na decisão para as promoções. Dentre elas, as demissões de Carlos Alberto dos Santos Cruz, então chefe da Secretaria de Governo, e do general Juarez Cunha, dos Correios, com a consequente alocação do general Floriano Peixoto ao cargo. “O Alto Comando do Exército não digeriu o tratamento dispensado a Santos Cruz, nome dos mais respeitados entre os militares, e a Cunha, um ex-integrante do colegiado”. Segundo o periódico, a manutenção de Rêgo Barros com três estrelas rumo à reserva foi vista como uma manobra para suavizar a “simbiose” entre os militares da ativa e as alas militares do governo. Outra manobra para minimizar a participação de militares no atual governo foi a indicação do general Marco Antônio Amaro dos Santos, ex-segurança pessoal da ex-presidente da República, Dilma Rousseff, ao Comando do Sudeste. Segundo a *Folha*, a indicação de Santos “pode ser lida como um sinal da ativa para o Planalto de que o Exército fornece quadros para servir ao Estado, não para governantes”. (Folha de S. Paulo - Poder - 24/06/19)

3-Militar foi detido com 39 kg em escala de avião da comitiva presidencial na Espanha  
De acordo com o periódico *O Estado de S. Paulo*, o sargento da Força Aérea Brasileira (FAB), Manoel Silva Rodrigues, foi detido transportando 39kg de cocaína em sua bagagem durante uma escala na cidade de Sevilha, na Espanha. Segundo o jornal, o voo era do avião reserva do presidente da República, Jair Bolsonaro, e a aeronave compõe o Grupo de Transportes Especiais da FAB. Bolsonaro afirmou na rede social Twitter que determinou ao ministro da Defesa, general Fernando Azevedo e Silva, “imediate colaboração com a polícia espanhola, na pronta elucidação dos fatos, cooperando em todas as fases da investigação, bem como instauração de inquérito policial militar”. O avião transportava três tripulações de militares para a missão presidencial. Em entrevista, o ministro da Defesa afirmou que não vai “admitir criminosos” entre os membros das Forças Armadas. Segundo Azevedo e Silva, o caso foi um “fato isolado no seio dos integrantes das Forças Armadas, que gozam dos mais elevados índices de credibilidade junto à população brasileira”. De acordo com o porta-voz da FAB, major-aviador, Daniel Rodrigues Oliveira, o caso está sendo investigado e seguirá sob sigilo. O vice-presidente da República, general Hamilton Mourão, classificou o sargento detido como uma “mula qualificada”. (Correio Braziliense – Política – 28/06/19; Folha de S. Paulo – Cotidiano – 28/06/2019; O Estado de S. Paulo – Metrópole – 26/06/19; O Estado de S. Paulo – Metrópole – 27/06/19; O Estado de S. Paulo – Política – 28/06/19)

## **SITES DE REFERÊNCIA**

Correio Braziliense – [www.correioweb.com.br](http://www.correioweb.com.br)

Folha de S. Paulo – [www.folhaonline.com.br](http://www.folhaonline.com.br)

O Estado de S. Paulo – [www.estadao.com.br](http://www.estadao.com.br)

\*Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo na íntegra do Correio Braziliense e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias

destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a [gedes@franca.unesp.br](mailto:gedes@franca.unesp.br)

**Equipe:**

Bruna Carolina da Silva Souto (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); David Succi Junior (Supervisor, doutorando em Relações Internacionais, bolsista Fapesp); Débora Maria dos Reis Pinto (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Gabriela Fideles Silva (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Heed Mariano Silva Pereira (Supervisora, graduada em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutora em Relações Internacionais); Laura Meneghim Donadelli (Supervisora, doutoranda em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Leonardo Dias de Paula (Supervisor, mestrando em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Leonardo Molina Ferreto (Redator, graduando em Relações Internacionais); Solano Pereira d'Oliveira (Redator, graduando em Relações Internacionais).